

GRUPO DE ESTUDOS EM BIOQUÍMICA E BIOPROSPECÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE ENSINO NA JORNADA ACADÊMICA

NATALIA GONÇALVES TAVARES¹; JANAINA GONÇALVES TAVARES²;
MAIARA VARGAS MACIEL³; DIANER NORNBERG STRELOW⁴; LETICIA
DEVANTIER KRÜGER⁵; CRISTIANI FOLHARINI BORTOLATTO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – natalia10.g.tavares@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jana.g.tavares@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maiaravargasmaciel@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – strelowdianer@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas-leticiaevantier@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas-cbortolato@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os grupos de estudos são espaços destinados a unir e compartilhar aprendizados, com a promoção de discussões, sendo considerado um espaço de formação constante (BORGES, 2005). As práticas extracurriculares são compostas por atividades desenvolvidas por docentes e discentes, podendo envolver outros, que visam os mesmos objetivos e proporcionam ao aluno e professor o aperfeiçoamento profissional. Além disso, o grupo de estudo contribui para a sustentação do tripé fundamental para graduação: o ensino, pesquisa e extensão (CAVALCANTE; MAIA, 2019).

Tendo em vista a necessidade de complementar e aperfeiçoar os conteúdos por sua maior complexidade e extensão englobados em algumas disciplinas, um grupo de estudos pode surgir para auxiliar e debater temáticas, contribuindo significativamente para a formação do aluno. Sendo assim, é um pequeno grupo de pessoas com assuntos em comum, os quais são pautados de maneira conjunta em encontros regulares e com tempo hábil para melhor compreender os conteúdos abordados (EKUNI et al., 2014; FERNANDES, SILVA, DANTAS, 2016).

Neste contexto, a criação de um ambiente virtual de encontros visando complementar a formação científica de alunos de iniciação científica e de pós-graduação do Laboratório de Bioquímica e Neurofarmacologia Molecular (LABIONEM) orientados pela professora Cristiani Bortolato, bem como oferecer oportunidades a outros discentes (externos) para a troca de saberes e experiências, mostras e debates sobre assuntos relacionados à formação acadêmica, ao ensino, extensão e, principalmente, à pesquisa, é uma ação de grande relevância dentro da comunidade universitária. Além disso, o trabalho desenvolvido em um grupo de estudos desta natureza pode positivamente

impactar, a longo prazo, na captação de alunos de iniciação científica por laboratórios de pesquisa e de recursos humanos pelo Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio), um programa de pós-graduação em fase de consolidação e com grande potencial de destaque no meio acadêmico, científico e tecnológico. Portanto, esta foi a proposta contemplada pelo projeto de ensino “Grupo de Estudos em Bioquímica e Bioprospecção - 5210”.

2. METODOLOGIA

Desde a sua implementação, as reuniões do grupo de estudos em Bioquímica e Bioprospecção são promovidas de forma virtual através da plataforma “e-projeto” da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A regularidade dos encontros é quinzenal, ou mensal, a depender da carga de atividades dos envolvidos durante o semestre letivo e da disponibilidade dos demais integrantes. O Grupo de Estudos em Bioquímica e Bioprospecção trata-se de um projeto de ensino promovido pela professora orientadora Cristiani Folharini Bortolatto, membro permanente do PPGBBio e coordenadora da LABIONEM, como também por seus alunos de pesquisa do LABIONEM (iniciação científica/tecnológica e pós-graduandos). O grupo conta com um total de vinte participantes, sendo composto por dezesseis alunos de graduação e três alunas de pós-graduação.

Para a realização dos encontros, foram delineadas uma série de temáticas a serem trabalhadas através de webconferência na plataforma “e-projeto”, parte delas mediadas diretamente pela docente e parte pelos discentes mais experientes (acompanhados da docente). Já em relação aos assuntos que foram abordados, destacam-se: Estruturação de projetos unificados institucionais com ênfase em ensino, pesquisa ou extensão. Estruturação de projetos para a Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA). Uma visita virtual guiada ao site e regras do Biotério Central da UFPel. Uma visita virtual guiada ao site do PPGBio. Conhecimento sobre a Plataforma Integrada Carlos Chagas e a estruturação do currículo lattes. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto serapilheira, UNESCO, L’Oréal, e Fundações de Amparo à pesquisa (FAPs – RS: FAPERGS). Busca por literatura científica: exemplos de bases de dados. Escrita científica; revisão sistemática; dicas para montar uma apresentação didática. Práticas de pesquisa *in vivo*, *in vitro* e *ex vivo* com roedores. Uma visão sobre fundamentos de estatística e programas para análise de dados. Análises bioquímicas através de kits. Testes para o estudo da ansiedade e

depressão em animais de laboratório. Protocolo para indução de compulsão alimentar em animais de laboratório. Estresse oxidativo e defesas antioxidantes nos sistemas biológicos. Outros.

Na plataforma e-projeto há o compartilhamento de outros materiais disponibilizados pelos discentes e docentes, de extrema relevância, a exemplo de palestras do Simpósio Nacional do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e de murais digitais. Ademais, o grupo de estudo está inserido em um grupo de *WhatsApp* que compartilha informações, tais como palestras, eventos, entre outras informações. Para avaliar a participação e o impacto na formação que este grupo possibilita aos estudantes, foi desenvolvido um formulário online, entregue para todos os participantes do grupo de estudo. Para o formulário online, foram desenvolvidas 6 perguntas de múltipla escolha e 1 dissertativa, sendo essa exclusiva para os seminaristas do grupo de estudos. As alternativas para as questões de múltipla escolha foram classificadas em: ótimo, bom, regular e péssimo. Com esse formulário, foi possível analisar os resultados referentes à participação, como também o impacto positivo para formação desses estudantes, bem como verificar se o grupo de estudo está sendo válido para a aquisição de novos conhecimentos.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi recebido um total de 18 respostas da enquete compartilhada por formulário online. Diante disso, em relação ao grau de incentivo que o grupo de estudo em Bioquímica e Bioprospecção proporciona aos alunos em conhecer as temáticas dos eixos da universidade, em especial a pesquisa, a fim de tornarem-se alunos de iniciação científica e de pós-graduação, indica que 94,4% dos participantes responderam como ótimo e 5,6%, bom. Em relação ao grupo de estudo ser proveitoso para formação dos discentes, 77,8% dos discentes responderam como ótimo, 16,7% bom e 5,6% como regular. No que se refere às temáticas abordadas em palestras e discussões durante os encontros, verifica-se que 94,4 % consideraram importantes e associaram como ótimo, 5,6% sendo bom. Sobre as indicações, dicas e materiais extras disponibilizados pela plataforma e-projeto e pela mídia social (*WhatsApp*), foi avaliado como ótimo, 83,3% e 16,7% sendo bom. Considerando os resultados obtidos em relação aos encontros continuarem no modo remoto no ambiente e-projeto, com a pesquisa, correspondeu a 88,9% que consideraram ótimo e 11,1% com grau de satisfação

bom. Em vista, ao impacto da ação desempenhado pelos seminaristas em colaborar para formação de aluno iniciação científica ou de pós-graduação aponta-se uma classificação de 81,8% como ótimo e um percentual de 18,2% sendo bom. As opiniões e sugestões deixadas sobre o tema anterior, foram a maioria de relatos e experiências proporcionadas pelo projeto, pode-se citar os benefícios resultantes, tanto como fixar e repassar informações quanto aprender a desenvolver oratória. Além disso, cabe ressaltar que alguns alunos que ingressaram no grupo de estudos sem vínculo direto com PPGBBio e LABIONEM, hoje já compõe a equipe de grupos de pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Por fim, conclui-se que o desenvolvimento de projetos relacionados a grupos de estudos se mostra próspero e eficaz. Tendo em vista os resultados demonstrados nos estudos, essas ações de ensino que permeiem os 3 eixos são fundamentais para o aperfeiçoamento dos participantes. Portanto, a partir da análise realizada nesta pesquisa, garantimos a contribuição no conhecimento e na vida acadêmica, sendo exposto como uma maneira de inspiração para outros projetos de ensino. Como perspectivas, os integrantes deste grupo esperam fornecer o apoio aos Programas de Pós-Graduação através impactando positivamente o ambiente acadêmico, científico e tecnológico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, S.B. A Importância dos Grupos de Estudos na Formação Acadêmica. **In: XVIII Workshop de Educação em Informática - Congresso da SBC**, São Leopoldo, p. 2338, 2005.
- CAVALCANTE, M.S; MAIA, M.G.B. A importância dos grupos de estudos e pesquisa para formação docente dos estudantes de Pedagogia. **In: VI CONGRESSO NACIONAL DA EDUCAÇÃO**. Aracaju, 2019, Anais de eventos anuais CONEDU.
- EKUNI, R; SOUZA, B.M.N; COSTA, C.L; OTOMURA, F.H. Projeto de Extensão “Grupo de Estudos em Neurociência”: divulgando neurociência e despertando vocações. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 5, n. 2, p. 55-59, 2014.
- FERNANDES, A.A.C; SILVA, C.F; DANTAS, J.B. A importância dos grupos de estudos na formação do aluno de graduação como forma complementar de qualificação. 2016. **In: VI ENCONTRO DE MONITORIA DE PROJETOS DA GRADUAÇÃO. Fortaleza**, 2016. Encontros Universitários da UFC. v.1.p.4308.
- MARINHO, A; SANTOS, P.M.D; FARIAS, G.O. Competências e formação profissional: reflexões sobre um projeto de ensino. **Rev. bras. ciênc.** mov, 46-54. 2012.
- SILVEIRA, R.P. **Perspectiva da educação: História e Atualidades**. Minas Gerais: Uniesmero, 2022. Volume 2.